

Caracterização dos recursos humanos e do tratamento da informação em explorações alvo de estudo da FTIP (Falha de Transferência Imunitária Passiva) no Alentejo

M^a da Graça Pacheco de Carvalho¹, Ana Cachapa¹, Rute Santos¹, Lina Costa¹, Luísa Silva Pereira¹, Miguel Minas¹, Carolina Silva¹, Laura Hernández¹, Helena Vala²

1 – Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal – Escola Superior Agrária de Elvas 2 – Instituto Politécnico de Viseu, Portugal – Escola Superior Agrária

Introdução e objetivos

Este trabalho insere-se no projeto Rummunity que tem como objetivo testar a viabilidade do tratamento da falha na transferência na imunidade passiva (FTIP), pela administração de plasma de animais adultos saudáveis aos quais tenha sido preconizado um protocolo prévio de imunização. A consequente redução da mortalidade e da morbilidade dos bezerros afetados promoverá uma melhoria na rentabilidade da exploração (Fig.1).

O objetivo deste trabalho foi efetuar uma caracterização das explorações no que diz respeito à idade, género e formação académica dos seus recursos humanos, e ainda do registo e tratamento da informação de cada exploração.



Figura 1 – Vitelo recém-nascido em exploração em regime extensivo

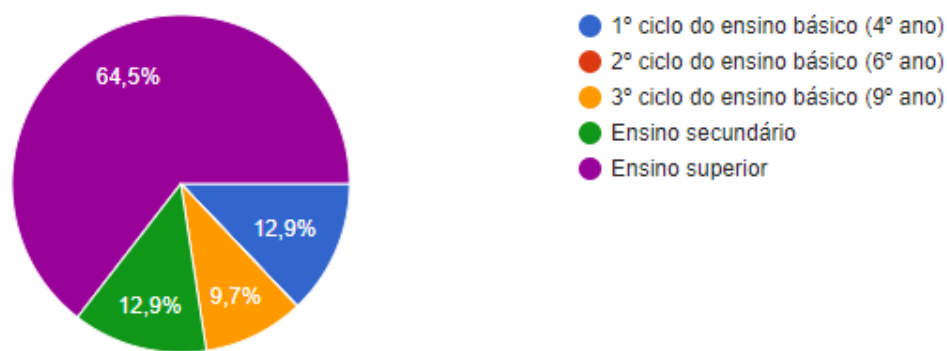


Figura 2 – Habilitações académicas do decisor

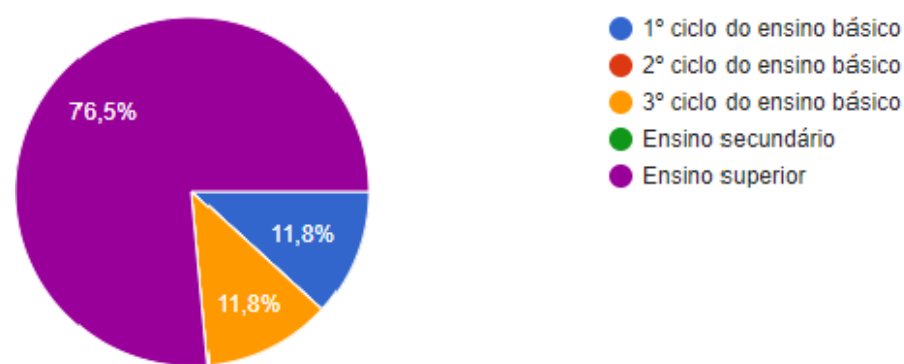


Figura 3 – Habilitações dos colaboradores técnicos

Do total das explorações, 59,4% possuem um software de gestão para compilação e análise da informação. Os registos dos dados reprodutivos (datas de partos, abortos, etc.), são realizados por 72,7% das explorações, os registos dos dados produtivos (peso ao desmame, condição corporal, etc.), são realizados por 48,5%, sendo os registos dos dados sanitários (datas de vacinação, doenças, tratamentos, etc.) efetuados em 90,6% das explorações.

Principais conclusões

- Os decisores apresentam, na sua maioria, formação superior e uma idade superior à dos colaboradores técnicos, que nem sempre estão presentes nas explorações (frequentemente, o decisor acumula estas funções).
- O género masculino é preponderante nos recursos humanos destas explorações.
- Os dados sanitários, por serem, na sua maioria, de registo obrigatório, são registados em mais de 90% das explorações;
- Nos dados reprodutivos, a percentagem desce para cerca de 73%, baixando ainda mais (para valores inferiores a 50%) nos registos dos dados produtivos.
- O facto de não existirem estudos que demonstrem, na realidade portuguesa, qual o custo concreto de um vitelo que necessita de ser tratado, ou a perda económica que representa para o produtor a morte de um vitelo por FTIP, leva a que não tenha ainda sido rigorosamente implementada a prática da realização de registos de campo em cada exploração.**



Cofinanciado por: